

NOTA DE IMPRENSA

PCP exige solução urgente para os problemas de climatização na ULS Viseu Dão-Lafões

A Direcção da Organização Regional de Viseu (DORV) do PCP vem a público manifestar a sua profunda preocupação perante os problemas de climatização que se têm verificado em serviços da Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões, em particular no Hospital de São Teotónio, em Viseu.

As elevadas temperaturas que se fazem sentir em diferentes espaços têm causado sérios constrangimentos a utentes, acompanhantes e profissionais de saúde, afectando as condições de permanência, de trabalho e de prestação de cuidados numa unidade hospitalar de referência para a região..

Num hospital público, não é aceitável que doentes, muitos deles em situação de especial fragilidade, sejam obrigados a permanecer em serviços sem condições adequadas de temperatura e conforto. Também não é aceitável que os profissionais de saúde, já sujeitos a ritmos de trabalho exigentes e a uma enorme pressão diária, tenham de exercer as suas funções em condições que dificultam o normal funcionamento dos serviços.

Esta situação não pode ser tratada como uma simples questão técnica ou como um incómodo passageiro. A falta de climatização adequada em unidades de saúde pode comprometer a qualidade da resposta, agravar o desconforto dos doentes, criar dificuldades acrescidas aos profissionais e pôr em causa condições básicas de segurança, dignidade e humanização dos cuidados.

O Hospital de São Teotónio assume uma importância central na resposta pública de saúde no distrito de Viseu. A sua relevância impõe que estejam asseguradas condições materiais, técnicas e humanas compatíveis com essa responsabilidade, incluindo sistemas de climatização eficazes, funcionais e devidamente mantidos.

Para o PCP, os problemas agora denunciados são inseparáveis da falta de investimento no Serviço Nacional de Saúde, da insuficiente manutenção das infraestruturas, da degradação de equipamentos e da ausência de respostas atempadas aos problemas concretos que afectam as unidades de saúde, os seus trabalhadores e as populações.

A DORV do PCP considera indispensável que a Administração da ULS Viseu Dão-Lafões e o Ministério da Saúde prestem esclarecimentos públicos sobre a dimensão do problema, identificando os serviços afectados, as causas dos constrangimentos, as medidas já tomadas e o calendário previsto para a sua resolução.

Importa esclarecer se estão em causa avarias, ausência de equipamentos, insuficiente capacidade dos sistemas existentes, falta de manutenção, limitações orçamentais ou outras razões. Mas, mais do que identificar responsabilidades, é urgente garantir uma solução concreta, rápida e eficaz.

O PCP exige que o Governo assuma as suas responsabilidades e assegure os meios financeiros, técnicos e humanos necessários para resolver os problemas de climatização no

Hospital de São Teotónio e nas restantes unidades da ULS Viseu Dão-Lafões onde possam existir situações semelhantes.

A defesa do Serviço Nacional de Saúde exige investimento público, planeamento, manutenção preventiva e valorização das condições de trabalho e de atendimento. Utentes e profissionais não podem continuar confrontados com serviços onde falham condições elementares de funcionamento.

A DORV do PCP levará esta situação à Assembleia da República, através do seu Grupo Parlamentar, questionando a Ministra da Saúde sobre o conhecimento do Governo relativamente a estes problemas, as suas causas, as medidas adoptadas e o prazo previsto para a sua resolução.

O PCP continuará a intervir em defesa do SNS, dos seus profissionais e do direito das populações a cuidados de saúde prestados em condições de qualidade, segurança, conforto e dignidade.

Viseu, 25 de Junho de 2026

A DORV do PCP